



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

SECRETARIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

1ª SESSÃO SOLENE DE HOMENAGEM AO DIA INTERNACIONAL DA MULHER

EM: 11.03.2019

INÍCIO: 15h38min

PRESIDENTE: SRA. ROSÂNGELA DONADON

SR. LAERTE GOMES

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) - Senhoras e senhores, bom dia. O senhor Presidente desta Casa, Deputado Laerte Gomes, determinou que déssemos início a Sessão Solene, tendo como Presidente desta Sessão Solene, e convidamos para compor à Mesa a Excelentíssima Senhora Deputada Rosangela Donadon, Primeira Vice-Presidente da Assembleia Legislativa; Excelentíssima Senhora Cassia Muleta, Deputada Estadual e Segunda Vice-Presidente da Assembleia; Excelentíssima Senhora Luana Rocha, Secretária de Estado de Assistência Social - SEAS; Dra. Aline Silva Corrêa, Secretária Adjunta, representando a Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional Rondônia; Excelentíssima Senhora Dra. Tânia Garcia Santiago, Promotora de Justiça -

Mistério Público do Estado de Rondônia, irá ministrar uma palestra sobre feminicídio.

Compondo a Mesa, Excelentíssima Senhora Rosangela Donadon, Primeira Vice-Presidente da Assembleia; Excelentíssima Senhora Deputada Cassia Muleta, Segunda Vice-Presidente; Excelentíssima Senhora Luana Rocha, Primeira Dama do Estado de Rondônia e Secretária da SEAS; Dra. Tânia Garcia Santiago, Promotora da 14ª Promotoria de Violência à Mulher - Ministério Público de Rondônia e Senhora Aline Silva Corrêa, Secretária Adjunta da OAB.

A SRA. ROSANGELA DONADON (Presidente) - Invocando a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta esta Sessão Solene alusiva ao Dia Internacional da Mulher.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) - Convidamos a todos para, de pé, ouvirmos o Hino Céus de Rondônia (Letra de Joaquim Araújo Lima e música do Dr. José de Mello e Silva).

(Execução do Hino Céus de Rondônia)

A SRA. ROSANGELA DONADON (Presidente) - Neste momento, passamos a palavra à Dra. Tânia Garcia Santiago, Promotora de Justiça, que fará uma explanação sobre o tema feminicídio, área em qual a Promotora atua. De dez a quinze minutos, Promotora, para o discurso.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônia) - Enquanto já se prepara para fazer uso da palavra, registrar a presença da senhora Rossilena Marcolino, servidora do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia.

A SRA. TÂNIA GARCIA SANTIAGO - Boa tarde a todos. É uma honra imensa falar em nome do Ministério Público, para as mulheres rondonienses que nos prestigiam nesta tarde e para os poucos homens que aqui se encontram. Eu queria destacar a presença dos nossos Deputados Luizinho Goebel; Aécio da TV, Alex Silva, não é? Estivemos juntos na sexta-feira à tarde; Sargento Eyder, que já compartilhamos outros momentos de reflexões sobre os direitos da mulher, igualmente com o Deputado Chiquinho da Emater.

Um dos maiores desafios das mulheres, em todos os espaços de fala, é que elas se façam ouvidas pelas pessoas que detém uma parcela considerável de poder e influência nos rumos das políticas públicas que possam efetivamente proporcionar uma vida de igualdade, de dignidade e liberdade às mulheres. Lamentavelmente, não raras vezes, nós falamos as mesmas coisas o tempo todo para nós mesmas. E, às vezes, a gente não consegue uma mudança muito significativa. Eu vou citar aqui, um desabafo da minha colega Mariana Dias, Promotora de Justiça em Curitiba, no Paraná, na semana passada. Por favor, não interpretem equivocadamente a minha reprodução da crítica dela, mas, semana passada, a Ministra fez uma declaração, em cenário nacional, sobre educar os meninos a serem mais gentis. E aí pegaram um recorte disso e ficaram reduzindo toda a importância do Movimento, do Dia da Mulher, dessa conquista de direitos a essa discussão de abrir ou não a porta para as mulheres. E aí, minha colega publicou assim: "Vejam bem, 536 mulheres são vítimas de violência, por hora; mais de

70% delas conhecem o agressor e são pessoas extremamente próximas delas, muitas vezes do ambiente familiar. Considerando que isso não acontece entre os homens, então elas morrem 15 por dia, 450 por mês e mais de cinco mil por ano. Elas são estupradas, uma a cada 45 minutos e elas apanham, uma a cada sete segundos, simplesmente pela circunstância de serem mulheres. Eles podem continuar abrindo a porta, entregando flores, essa é uma gentileza e um mimo que muitos nos agrada, mas eles também precisam parar de bater. Dá para entender onde é que reside o problema? Não está em usar rosa, em usar azul, entregar flores, abrir a porta ou não abrir a porta. Mas está em que nós temos um número muito considerável de homens que se relacionam com as mulheres de uma forma abusiva e violenta. Que ainda matam as mulheres por um sentimento muito primitivo e machismo de poderio, de senhorio daquela mulher, é isso que está por trás de todo esse cenário. E eu acho que são essas coisas que a gente deve destinar a nossa atenção: que mulheres e homens são iguais em direitos e deveres. E, por que ainda hoje a gente tem que lutar enquanto mulher para se manter viva, para manter a nossa integridade física e a nossa sanidade mental. Justamente, porque cotidianamente um número muito grande de mulheres vive o ciclo da violência.

Já que o tempo que me foi concedido é pouco, eu queria só conscientizar a todos os presentes sobre os riscos efetivos que existem à vida das mulheres. Depois, sobre medida a serem adotadas; canais de proteção; meios de denúncias, eu me faço à disposição para continuar esse diálogo. Mas, o ciclo da violência se constitui de três momentos num relacionamento entre um homem ou uma mulher, ou também entre pessoas do mesmo sexo. A fase inicial desse ciclo é de tensão, é quando a gente começa com as ofensas verbais, morais e elas são praticamente que cotidianas na

vida de algumas mulheres. É quando começam os empurrões, e aí passa à comunicação trucada, as falhas na comunicação, passada essa fase inicial da tensão, a gente chega à fase da explosão. É quando parte do empurrão ou da ofensa verbal para uma violência física mesmo, já não é mais um empurrão, agora é um soco no olho, é um tapa mais forte, é um apertão que deixa com o braço roxo. E aí a mulher já está, realmente, vivendo uma situação de violência física, não só mais psicológica e moral. Geralmente, quando existe uma explosão, depois também vem um processo de reconciliação, depois vem uma fase que é de lua de mel, é quando chegam às flores, as gentilezas, os pedidos de desculpas e as promessas de que aquela violência não vai mais se repetir. Qualquer psicólogo aqui presente pode falar sobre o ciclo da violência muito mais apropriadamente que eu. Mas por que eu quero falar dele com os senhores e com as senhoras? Porque, muitas vezes, as mulheres que sofrem o ciclo da violência têm muitas limitações, muitas dificuldades para sair dele. Dependência financeira, dependência emocional, uma série de questões que estão envolvidas nessa manutenção do ciclo. E, as pessoas, que estão no entorno, têm aquela crença limitante de quem 'em briga de marido e mulher não se mente a colher'. Aí, a gente chega que, cada vez que esse ciclo se repete tensão, explosão, reconciliação sobe uma escadinha na gravidade da violência praticada, e isso vai ficando cada vez mais perigoso. A gente tem casais que relatam que, a violência foi um ato único da sua vida. A gente tem dificuldade de acreditar um pouco nisso, porque antes da violência física tem um processo tensional intenso, que não foi só uma vez. Mas existem casais que superam o ciclo da violência. Mas existem casais que não, e ele vai se repetindo e cada vez que se repete o risco à vida da mulher é mais real. Então, as pessoas do entorno, a comunidade religiosa, o ciclo de convivência familiar

comunitário, elas precisam se envolver, elas precisam estar atentas aos sinais de um relacionamento abusivo e oferecer apoio, oferece ajuda a essa mulher. Senão querem fazer de uma forma direta, que o façam, então, por uma denúncia anônima, hoje a gente tem vários canais, 'disque 180', 'polícia tem WhatsApp', 'Ministério Público', tem o '0800', qualquer instituição que a pessoa procure para fazer uma denúncia anônima chegará às mãos de quem tem competência para adotar alguma medida de proteção a essa mulher. Então, não vamos minimizar os riscos que as mulheres que sofrem violência sofrem, porque os homens que praticam os feminicídios, muitas vezes, são homens de bem. São pessoas que não tem envolvimento criminoso de outra natureza. Então é algo, inclusive, a gente sempre fala, quando nós estamos com a pauta da violência contra a mulher a gente não pode demonizar os homens porque todos sofremos as amarguras de uma criação que é machista, que é opressor as mulheres, os homens também sofrem com esse processo. Então a gente tem que pensar cada vez mais, sempre temos dito isso em Políticas Públicas, Secretária, que ofereçam um apoio, uma esperança, uma luz no fim do túnel para o homem, inclusive, não são poucos que querem se reconstruir na sua masculinidade, que não precisa ser violenta. O conceito de virilidade ele está muito associado com a violência, com a truculência e não tem nada a ver com isso. Então, a gente precisa desenvolver cada vez mais espaços de fala, de debate, de reflexão para conscientizar os homens de que todo esse processo de transformação desse ambiente de abusividade dos relacionamentos ele é extremamente benéfico para os homens e, principalmente, para os meninos, ou seja, para a nova geração jovem. Nós não somos mais as mulheres que as nossas mães foram. E os homens também não são mais os homens que seus pais foram. Vejam que a cada geração a gente tem um processo de aperfeiçoamento, de evolução.

Então, a gente trabalha para que cada vez mais a gente tenha esse espaço de respeito mútuo, de liberdade e de mútua ajuda entre homens e mulheres para um espaço de respeito a dignidade a liberdade de cada mulher, inclusive, para aquela mulher que escolhe ter uma vida não muito paradoxal, que ela também, toda mulher tem que ser respeitada na sua escolha de vida. E como me foi passado então um tempo relativamente curto para falar sobre uma temática que é tão instigante eu encerro a minha fala, senhor Presidente, agradecida por essa oportunidade e pedindo que cada vez mais a Assembleia Legislativa que é a Casa do Povo, abra espaço de fala, de reflexão constante para as mulheres do nosso Estado. A gente percebe que esse Plenário ele se constitui de uma representatividade feminina muito rica e a gente precisa olhar para as mulheres que no nosso dia a dia, às vezes, não tem tanto espaço de fala; as mulheres rurais, as mulheres ribeirinhas, as mulheres deficientes, então, a gente precisa cada vez mais oportunizar essas falas para que as nossas ações, as políticas a serem construídas e executadas elas efetivamente contemplem o ponto de vista e a necessidade de cada grupo feminino desse Estado.

Eu finalizo então parabenizando a Assembleia por essa iniciativa e fazendo votos de que ela seja permanente, e eu não poderia deixar também de elogiar a participação dos novos integrantes da gestão estadual. A gente vê que existe um esforço muito grande da Polícia Civil, da Polícia Militar numa continuidade até do trabalho que teve início no ano passado de fortalecimento da Patrulha Maria da Penha, da Polícia Civil Especializada, da SEAS, que tem se feito presente em várias atividades que a gente desenvolve através da Secretária ou da Adjunta, ou da Ala, que é do Departamento de Política para as Mulheres. E é um prazer, é uma honra o ser rondoniense e compartilhar essa luta com

cada um dos senhores e das senhoras. Eu finalizo dizendo que para mim é um imenso orgulho, uma satisfação muito grande participar de uma solenidade de homenagem a Deputada Lúcia Tereza, porque é a referência feminina de política que eu tenho. Eu sou natural de Espigão d'Oeste, e a primeira política que eu conheci foi ela, enquanto, ainda era muito criança, ela se fazia muito presente em vários espaços de convivência familiar e comunitária. Então, é a minha primeira referência, é uma honra muito grande participar de um momento como esse. Muito obrigada.

(Às 15h58min, a senhora Rosangela Donadon passou a Presidência ao senhor Laerte Gomes)

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Obrigado.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) - Senhor Presidente, queremos registrar a presença de Vossa Excelência, que agora, preside esta Sessão Solene de Homenagem, Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Laerte Gomes; registramos também a presença do Exmº. Senhor Deputado Ezequiel Neiva, Exmº. Senhor Deputado Cirone Deiró, a Professora, Presidente do Sindicato dos Jornalistas de Rondônia Sara Xavier Duque Estrada de Oliveira, Sargento PM Rosineide da Costa Lopes, Chefe da Patrulha do 5º Batalhão da Polícia Militar; Senhora Maria Vânia Souza, Presidente da Associação de Mulheres do Distrito de Nazaré.

Antes das palavras iniciais de Sua Excelência Senhor Presidente desta Casa, Deputado Laerte Gomes, convidamos à

senhora Marsy, servidora aposentada, que fará um momento de Oração referente a esta data.

A SRA. MARSY STELIA NEVES - Ao Eterno a Glória, a honra e a majestade, importando que Ele cresça e eu diminua. Boa tarde a todos. Quero cumprimentar a Mesa de honra em nome das nossas Deputadas Rosangela Donadon e Cassia Muleta, que posso me permitir aqui uma aspa, porque nos conhecemos algumas longas datas; coraçãozinho; ela bem jovem, muito jovem, continua jovem; ali no Jarú, onde nós estivemos a disposição da Câmara Municipal e o nosso amigo João, um beijo, um abraço no coração. E todas as mulheres que se fazem presentes a essa Mesa de honra, parabéns. Quero também cumprimentar o Presidente Laerte Gomes, Excelentíssimo Deputado Presidente desta Casa, o qual eu também me dirijo aos demais Deputados, é uma honra estar aqui neste momento e agradeço a Deus por essa oportunidade.

Estávamos aqui ouvindo a palestra da Doutora e quero dizer para todos aqui. O mundo espiritual, ele é mais real do que se possa imaginar. Nós leremos uma palavra e faremos uma oração. Mas, eu preciso falar algo que Deus me incomodou a hora que eu estava sentada ali. Nos trabalhos ministeriais e espirituais na igreja, nós detectamos algo por esses tempos e o meu coração ardeu e o meu coração chorou e o meu coração se entristeceu devido o que se passa aqui no norte do nosso Estado, principalmente às margens ribeirinhas. Nós podemos detectar pelo Espírito Santo de Deus, que em muitos lugares onde não se vê, onde não se mostra esse espiritual, muitas vezes não é enxergado, não é visto; meninas, jovens, mulheres, crianças que são abusadas, estupradas, violentadas por seus pais e por seus irmãos. Então, eu só quero lançar isso, no sentido de que possa também ser visto, porque causa dores, consequências

gravíssimas na alma; e eu diria que a sociedade é um lar ampliado e essas dores, elas saem lá debaixo e vem para cima na constituição de uma sociedade, de uma casa de família, de um lar e se torna algo impressionante, impressionante de destruição. Mas, quero deixar uma palavra, porque pastoras gostam de falar demais, se deixar eu vou tomar muito tempo.

No Livro de Ester, no capítulo 4. Mas, eu quero dizer também, as mulheres guerreiras, pioneiras, princesas que se fazem aqui neste lugar, não desmerecendo os reis, os varões que estão aqui; quero dizer a vocês mulheres: tudo há um tempo. Olha para essa mulher perto de você e diga para ela: há um tempo, há um tempo. Mas, fala com vontade, fala com gosto, não fala com medo não, não deixa a opressão te pegar não. Diga: há um tempo, há um tempo. Aí você vai dizer com ousadia: na minha vida e na sua vida. Amém? Não estranha não essa pastora aqui, que ela é filha de baiano com cearense, então ela é meio extravagante tem hora.

E a palavra de Deus diz no Livro de Ester, onde fala da consternação e tristeza dos Judeus. E eu quero ler ali no versículo 11 a seguir: "Todos os servos do rei, e o povo das províncias do rei, bem sabem que todo homem ou mulher que entrar ao rei no pátio interior, sem ser chamado, não há senão uma sentença, a de morte, salvo se o Rei estender para ele o cetro de outro, para que viva; e eu nestes trinta dias, não sou chamada para entrar ao rei. E fizeram saber a Mardoqueu as palavras de Ester. Então, disse Mardoqueu que tornassem a dizer a Ester: não imagines no teu íntimo que por estares na casa do rei, escaparás na casa do rei mais do que todos os outros judeus. Porque, se de todo te calares neste tempo, socorro e livramento de outra parte virá para os judeus; mas tu e a casa de teu pai perecereis; e quem sabe se para tal tempo como este

chegaste a este reino? Então, disse Ester, que tornassem a dizer a Mardoqueu: "Vai, ajunta todos os judeus que acharem em Susã e jejuai por mim, e não comais nem bebais por três dias, nem de dia, nem de noite. Também eu, e as minhas moças, também assim jejuaremos, e assim irei ter com o rei, ainda que não é segundo a lei, e perecendo, pereço". Aleluias! Deus é eterno. Que neste momento o Senhor possa falar conosco pelo teu Espírito Santo. A todos nós que estamos aqui, que o Senhor venha ao encontro da necessidade de cada um, não aquilo que queremos ouvir, mas, aquilo que precisamos ouvir neste momento. Muito obrigada. Perdoe, não terminei ainda, Amém! Desculpa, eu estava agradecendo ao Eterno, quem sem Ele não somos nada.

Queridos e queridas há um tempo na vida de um homem, na vida de uma mulher. A rainha Ester, ela passou por um momento difícil na vida dela, ela foi uma jovem que perdeu os seus pais e foi criada por um primo, uma mulher judia de uma classe humilde e que Deus a levantou como rainha numa fortaleza de Susã, o rei Assuero, um homem que cuidava da índia Etiópia, e Deus levantou essa mulher em tempo e para tempo fazer algo naquela terra para o seu povo. Eu não sei qual o tempo, em que tempo, de que jeito Deus está fazendo com as mulheres no Brasil, aqui neste lugar, no Estado de Rondônia, mas, eu sei que Deus tem para cada uma um plano e esse plano não é debaixo da opressão do inimigo, esse plano é em vida na presença de Deus, em vida na presença do Rei Jesus. Ester teve que tomar um posicionamento diante da situação em que seu povo iria ser massacrado, em que o seu povo iria ser exterminado e ela precisou tomar esta posição, e ela tomou. Amados e amadas aqui presentes, há momentos na vida tanto de um homem como de uma mulher em que é necessário posicionamento, em que é necessário saber usar o tempo a quem ele foi designado, a qual ele foi designado, a qual ele foi levantado, a qual ele foi

preparado desde o ventre da mãe para assumir este posicionamento e agir em prol de alguém e agir em prol de vidas, em agir em prol de povo, em agir em prol da sua família. Então, eu gostaria que nesta tarde você pudesse se colocar sobre seus pés, porque agora eu quero orar por você, e por mim também, porque eu não sei por qual tempo Deus te levantou, eu sei que neste lugar aqui se faz presente homens e mulheres, guerreiros de fibra, mulheres guerreiras que ao mesmo tempo em que estão lindas e maravilhosas aqui, cheirosas, maquiadas, muito lindas, também chegam a seus lares para cuidar da louça, para cuidar dos filhos, para cuidar do marido, para ajudar na despesa da casa, e ainda sobra tempo para fazer defesa do povo, como nossas Deputadas, como nossa Promotora, como as demais mulheres aqui presentes. Que você possa neste momento se ligar ao Altíssimo na sua maneira, ligar ao Altíssimo a sua maneira, para que ele venha de sobremaneira sobre você, não é este vaso de barro que está aqui, porque esse vaso de barro quebra, mas, o Deus poderoso de Israel, é aquele que entra na divisão da alma e espírito, juntas e medulas e faz o mover das águas e traz cura a alma, e traz vida a quem está sem vida. Em nome de Jesus, por favor, que você possa fechar teus olhos, como você se liga no zap zap, na internet, se liga com o céu agora.

Deus poderoso de Israel, Majestoso e tremendo. Eu não sei Senhor, as vidas aqui. Eu não conheço cada mulher, não conheço cada homem, mas, o Senhor é o Deus que sonda o oculto e o profundo. Senhor, o Senhor é o Deus que sabe as dores entre quatro paredes, o Senhor é o Deus que conhece Senhor, do início ao final, Tu és o princípio. Oh! O Senhor é Aquele que pode. Senhor, em nome de Jesus, nesta tarde onde estiver uma mulher no nosso Brasil, as que estão aqui e as que estão em outros lugares, em outras comunidades, sejam elas quais forem, raças, tribos ou nações, que o

Senhor esteja de sobremaneira enviando anjos, enviando pelo Teu Espírito Santo, Senhor, a graça de Jesus sobre cada uma. Enviando aos homens, aos varões, Senhor, também a graça, Senhor, de exercer um sacerdócio santo em seu lar, com respeito e amando as suas mulheres, as suas esposas como Cristo ama a igreja. Senhor, também queremos que o Senhor adentre, Senhor, nos lares nesta tarde promovendo Senhor, uma libertação de toda opressão, que caia por terra para que haja vida, para que haja restauração de casais, restauração de mulheres, restauração de vidas, Senhor, para que possam caminhar nessa sociedade não como doentes, não como zumbis, mas como pessoas, como vidas humanas que vieram a esta terra para servir uns aos outros, para amar o seu próximo, para conceder ao seu próximo carinho, respeito, amizade, compromisso, Senhor. Papai queremos te pedir ainda que o Senhor possa fortalecer cada mulher aqui com sabedoria, com virtudes, Pai. Em nome de Jesus, que haja respeito nos lares, é o que nós te pedimos em nome de Jesus. Amém. Muito obrigada.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) - Obrigado. Queremos, antes, porém, Excelentíssimo Senhor Presidente Laerte Gomes, agradecer a presença das diretoras mulheres Marilu do Rosário Barros Silveira, secretária Geral Adjunta; Gláucia Cavalcante da Costa Ribeiro, Chefe da Divisão de Taquigrafia; Maria Aparecida Silva Lima, Chefe da Divisão de Expediente e Controle; Rosimeire da Silva Araújo, Secretária de Modernização da Gestão; Sandra Maria Carvalho Barcelos, Controladora Geral; Sandra Viana Teles, respondendo pela Secretaria Administrativa. Temos também ainda Luciana Silva, Chefe de Gabinete do Deputado Dr. Neidson; Rosania Regina, Chefe de Gabinete do Deputado Geraldo da Rondônia; Érica Fontenele, Chefe de Gabinete do

Deputado Geraldo Da Rondônia; Otelina Nogueira, Chefe de Gabinete do Deputado Edson Martins; Celi Araújo, Chefe de Gabinete do Deputado Adelino Follador; Senhora Mary Braganhol, Chefe de Gabinete do Deputado Cirone Deiró; Lúcia Oliveira, Chefe de Gabinete do Deputado Eyder Brasil; Olicéia Gnaize, Chefe de Gabinete do Deputado Jean Oliveira; Irma Fogaça, Chefe de Gabinete do Deputado Jhony Paixão.

Com a palavra S. Ex^a o Senhor Presidente da Assembleia Legislativa de Rondônia Deputado Laerte Gomes.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Primeiro cumprimentar todos aqui presentes, eu vou falar algumas palavras aqui e depois vou deixar, depois vou me ausentar para que a nossa Vice-Presidente Deputada Rosangela Donadon, continue a presidir esta sessão solene juntamente com a nossa segunda Vice-Presidente Deputada Cassia Muleta para que possam conduzir os trabalhos da sessão. Aqui, primeira Dama, a nossa Mesa, a 1^a Vice e 2^a Vice são mulheres, mostra que as mulheres aqui na Assembleia estão verdadeiramente comandando. Mas eu gostaria de cumprimentar aqui as senhoras deputadas, os nossos colegas deputados que estão aqui, Deputado Eyder Brasil, Deputado Luizinho Goebel, Deputado Pastor Alex, Deputado Chiquinho, Deputado Cirone, Deputado Ezequiel que se fazem presentes nesta sessão solene; cumprimentar aqui a Dra. Tânia Garcia Santiago, Promotora de Justiça da Violência Doméstica, é uma alegria, uma satisfação doutora tê-la aqui, parabéns pela sua exposição; a Dra. Aline Silva Corrêa, Secretária da OAB, leve o nosso abraço a toda OAB; as deputadas que já foram mencionadas, todas as mulheres que se fazem presentes, nossas servidoras aqui da Assembleia Legislativa, convidadas, as servidoras do Governo do

Estado, Secretárias de Estado que estão aqui, para nós é uma alegria muito grande poder recebê-las aqui. Sempre é um bom momento de se prestar as devidas homenagens à mulher mãe trabalhadora, profissional liberal, servidora pública e denominada carinhosamente dona e rainha do lar. Mas a data de 08 de março é importante, por caracterizar um dia especial para que possamos dedicar e prestar as nossas homenagens às mulheres. Assim sendo, senhoras Deputadas, senhores Deputados, nesta data a Assembleia Legislativa de Rondônia por intermédio do conjunto de seus membros, realiza sessão solene, para de forma magnânima prestar a sua homenagem especial às mulheres rondonienses, em especial as ilustríssimas senhoras servidoras do Poder Legislativo Estadual. Enfatizo aqui a importantíssima presença edificante das mulheres em diversos setores da estrutura organizacional da Assembleia Legislativa. No passado e no presente as mulheres, seguramente deram suas contribuições assegurando a este parlamento maior eficácia e eficiência em suas ações. Aqui no âmbito do Poder Legislativo Estadual as mulheres participaram ativamente em inúmeros cargos de chefia de relevância, também em funções intermediárias e de apoio, essas servidoras garantem com suas habilidades e competências a harmonia de um trabalho edificante. Na história de Rondônia, desde a sua época de Território Federal do Guaporé, Território Federal de Rondônia, e na atualidade de Estado de Rondônia, as mulheres foram protagonistas em diversos setores. Faço aqui alguns registros especiais. Saudosa e inesquecível Professora Marise Castiel, 1ª Vereadora de Porto Velho, Diretora da Divisão de Educação e Cultura equivalente a atualidade da Secretária de Educação, Diretora Emérita do Colégio Normal Carmela Dutra e a Presidente da Escola de Samba Pobres do Caiari; Dra. Zelite Andrade Carneiro, cuja contribuição no mundo jurídico foi notável. Primeira

Procuradora Geral do Ministério Público foi posteriormente à primeira mulher a ocupar cargo de Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia, posteriormente veio ocupar de forma magistral a Presidência do nosso Tribunal Regional Eleitoral. Também enfatizo nesta oportunidade outra importante personagem, a Dra. Janilene Vasconcelos de Melo, primeira mulher do Brasil, aqui em Rondônia a ocupar o cargo de Governadora. Profissional de excelência, deu importante contribuição ao Território, posteriormente ao Estado de Rondônia. No âmbito da Assembleia Legislativa, a Presidência já foi ocupada pela então Deputada Odaísa Fernandes, Dona Odaísa também foi Vereadora, Presidente do Iperon e galgou ainda o importante cargo de vice-governadora.

Senhoras e senhores, aproveito o ensejo também para homenagear a todas as mulheres rondonienses destacando algumas mulheres quase anônimas, mas que ao longo de décadas dão suas contribuições ao trabalho religioso, educacional e na prestação dos serviços de saúde. Refiro-me as eminentes irmãs Marcelinas, responsáveis por um grande trabalho social especialmente em Porto Velho. O mundo seguramente é bem melhor devido à participação ativa das mulheres que hoje se destacam nos mais variados ramos de atividade. Elas são hoje a maioria do eleitorado que ocupa importantes cargos nos três poderes da República, dos estados, dos municípios. Hoje elas estão em maior número entre os trabalhadores brasileiros, e são responsáveis pelo sustento de milhões de domicílios, conforme os dados do IBGE. A instituição desta data infelizmente não se presta apenas para comemorar o Dia da Mulher. Todos somos sabedores que além de prestar essa justa, justíssima homenagem, aproveitamos a data para reflexão e chamar atenção da sociedade em geral quanto a situação da mulher na sociedade atual, especialmente naquelas comunidades

periféricas. Apesar de significativos avanços muitas mudanças ainda precisam ser realizadas. Infelizmente ainda nos deparamos com a contabilidade cruel dos dados de mulheres agredidas, violentadas e mortas. Apesar da atualização das normas vigentes parece não surtir o efeito esperado.

Senhoras e senhores, presentes, infelizmente este é o retrato da injustiça triste e perversa realidade brasileira em relação ao cotidiano das mulheres brasileiras. Aqui em Rondônia ainda faltam políticas públicas direcionadas ao acolhimento das mulheres, principalmente no quesito de segurança. Apesar do Estado já comemorar bodas de pérolas, só existe uma Delegacia da Mulher deixando o interior do Estado completamente sem essa estrutura tão importante. Neste sentido vamos proceder com alguns encaminhamentos, e com a parceria da nossa primeira Dama, avançarmos.

Ao encerrar este pronunciamento quero aqui em nome do conjunto dos nobres deputados e deputadas dizer: muito obrigado! Parabéns a todas as mulheres! Obrigado por serem atenciosas, calmas, concentradas e funcionais. A mulher é sempre possuidora de atitudes nobres e acolhedoras. Parabéns por cuidar da família! Estamos convictos que ser mulher é muito mais do que a possibilidade de gerar vidas, é o comprometimento com a própria vida. Assim sendo renovamos aqui nesta sessão solene o nosso compromissos de desenvolvermos ações, a fim de que, possamos dar a essas mulheres a especial atenção e o tratamento que pela sua condição merece. Mas do que o nosso dever essa é a nossa questão de justiça. Muito obrigado!

Antes de passar a presidência para a deputada Rosângela Donadon, nós estamos apresentando um projeto, encaminhando ao Governador, disciplinando a nomeação para cargos em comissão no âmbito dos órgãos da administração

pública direta e indireta, Autarquias e Fundações do Poder Executivo, do Poder Legislativo, Poder Judiciário, bem como do Ministério Público, Defensoria Pública do Estado 'que fica vedado para todos os cargos em comissão de livre nomeação e exoneração no âmbito dos órgãos da Administração Pública direta e indireta, Autarquias e Fundações do Poder Executivo, Legislativo, Judiciário, Ministério Público, Defensoria, Tribunal de Contas, as pessoas que tiverem sido condenadas nas condições premissas na Lei Federal 11340, de 07 de agosto de 2006, chamada Lei Maria da Penha. Esse projeto vai tramitar, nós devemos votar ele amanhã. Obrigado!

Passar a agradecer. Parabéns a todas as mulheres! Vou passar aqui a presidência a uma mulher que com certeza vai presidir bem melhor do que eu esta Sessão Solene.

(Às 16h22min, o senhor Laerte Gomes passa a presidência a senhora Rosangela Donadon)

A SRA. ROSANGELA DONADON (Presidente) - Vamos dar sequência aqui as nossas oradoras. Agradecer, parabenizar o nosso Presidente da Assembleia Deputado Laerte Gomes, pela iniciativa, pela homenagem que ele mesmo fez questão de estar fazendo aqui, hoje, para todas as mulheres, para todas nós. Obrigada! E parabéns nosso Presidente que vem conduzindo o Poder Legislativo com muita sabedoria. Com muita cautela. Sem dúvida, Luana, nossa 1ª Dama, o nosso Presidente vai conduzir muito bem os trabalhos Legislativos com o nosso Poder Executivo. E esta harmonia entre os Poderes é fundamental para que o nosso Estado vá bem, para que todos nós, para que a população vá bem. Então, o mesmo objetivo, o mesmo propósito de todos nós parlamentares,

Governo, Secretários é essa harmonia. Então, ficam aqui os meus parabéns, mais uma vez, ao nosso Presidente Laerte.

Eu gostaria de passar a oportunidade de fala aqui, para a senhora Aline Silva Corrêa, Secretária Adjunta da OAB.

A SRA. ALINE SILVA CORRÊA - Cumprimentar aqui a nossa Presidente em exercício, Deputada Rosangela Donadon, e ao tempo que cumprimento, peço vênica aqui pela voz, mas sempre que esta Casa do Povo chama a OAB faz questão de estar presente, mas estou acometida de uma forte gripe, desde sexta-feira, desde o Dia da Mulher. E gostaria também de parabenizar a senhora pelo evento, que realmente este espaço de fala é muito importante. E parabenizar também aqui a Deputada Cassia, que são mulheres na política que muito me representam. Cumprimentar também nossa 1ª Dama, Dra. Luana; Dra. Tânia, muito obrigada, tenho uma admiração muito grande pela senhora, pelo seu trabalho. A senhora, sempre aguerrida, sempre firme e que continue nessa luta conosco, não desista nunca. Eu sei que às vezes parece que é um mar de oceano, mas o que seria do oceano se faltasse uma gota? Então, contribua sempre com essa sua vontade que tem de lutar pelo combate à violência. Permitam-me as mulheres, para cumprimentá-las em nome da Cristina, que é uma pessoa, assim, que sempre que a OAB tem algum evento, ela está lá conosco nos ajudando, nos auxiliando. Então, as mulheres aqui presentes, eu cumprimento em nome dela. E aos homens presentes, eu cumprimento aqui as nobres Excelências, que muito bom, parabéns por estarem aqui prestigiando, ouvindo a nossa fala, porque eu sempre falo, falar para mulher é fácil, nós sabemos da nossa luta. O bom é falar para vocês, para que vocês venham caminhar conosco, não é uma segregação, não é uma guerra de sexo. Pelo contrário, é união, é um lado a lado lutando pelos nossos

direitos. Nós temos o nosso espaço já na sociedade, o que nós precisamos é de respeito. Respeito em ocupar uma Mesa como esta com muita dignidade, com vocês aí nos ouvindo e realmente ouvindo mesmo, não é falando depois: - Ah, cheio de mi, mi, mi. Não, a luta delas realmente é valorosa, precisa, sim, ser ouvida. Então, eu não vou me delongar porque realmente a voz está bem falha, mas sempre que a Casa do Povo chamar a Casa da Cidadania, nós estaremos aqui juntas. Muito obrigada.

A SRA. ROSANGELA DONADON (Presidente) - Parabéns, Aline. Muito obrigada. Hoje, Deputada Cassia, a fala seria aqui das mulheres que estão na Mesa, mas os homens, nossos colegas deputados fazem questão de cumprimentar, de falar um pouquinho. Então, nós vamos passar a palavra aqui para os nossos colegas deputados, com o tempo de três, cinco minutinhos, até porque depois...

A SRA. CASSIA MULETA - Pela ordem, Presidente. Uma boa-tarde a todos. Eu quero dizer assim, Presidente, hoje nós que temos que ser homenageadas por eles, não é? Nada mais justo que eles virem fazer homenagem para as mulheres que estão aqui, com certeza, viu Deputado? Muito obrigada a cada um de vocês.

A SRA. ROSANGELA DONADON (Presidente) - Verdade, Deputada Cassia. Vamos dar a palavra para o Deputado, nosso líder do Governo, Eyder Brasil. Com a palavra, Deputado.

O SR. EYDER BRASIL - Boa tarde a todos, boa tarde. A nossa Casa ficou muito bonita, Presidente, mas nós que estamos sentados aqui, às vezes não temos a noção, a quantidade de pessoas que estão aqui na galeria. Eu só queria fazer um registro inicial que a nossa galeria nunca esteve tão bonita como está hoje. Vocês estão de parabéns. Obrigado por vocês terem vindo fazer parte desta Sessão Solene em homenagem a vocês mulheres. Vocês merecem muito mais que um dia apenas no nosso calendário.

Quero agradecer aqui, primeiramente a Deus pela oportunidade de estarmos reunidos neste dia 11 de março para fazer esta justa e singela homenagem a todas as mulheres. Quero cumprimentar aqui a nossa Presidente Rosângela Donadon, que preside esta Sessão; a Deputada Cassia Muleta; a senhora Luana Rocha, 1ª Dama do Estado, Secretária da SEAS; a Dra. Tânia Garcia Santiago, como já falou, desde o ano passado, mesmo não tendo sido nem diplomado, já trabalhávamos em conjunto - não é, doutora? - em prol dessa pauta, sobre políticas públicas voltadas para a atenção às mulheres. A senhora Aline Silva Corrêa, Secretária Adjunta da OAB, seja muito bem-vinda a esta Casa. O Poder Legislativo estará sempre de portas abertas para a nossa OAB. Quero cumprimentar aqui, e agora de forma mais específica, algumas pessoas que fazem parte da minha vida, que fazem parte do meu dia a dia. Eu quero cumprimentar aqui a Lúcia, minha Chefe de Gabinete, que desempenha de uma forma extraordinária a chefia do nosso gabinete e, em nome dela, cumprimento todas as profissionais do Poder Legislativo. Quero cumprimentar a minha amiga, correligionária, amiga de campanha de sol a sol, de chuva a chuva, a Primeira Dama do Estado, Luana Rocha, obrigado por estar aqui presente conosco, que também é Secretária da SEAS, em seu nome cumprimento todas as profissionais do Poder Executivo, parabéns vocês estão de

parabéns, vocês estão realmente de parabéns pelo trabalho que vocês vêm desempenhando, assessorando o nosso Governador Coronel Marcos Rocha, em desempenhar tão bem esses primeiros 60 dias, agora um pouco mais de gestão. Tenho certeza, que com a ajuda de todas vocês, secretárias, secretárias adjuntas, coordenadoras, diretoras o nosso Estado só tem a crescer, parabéns. Quero cumprimentar aqui agora, mais uma vez, a Dr. Tânia, que representa e em seu nome cumprimento os profissionais do Poder Judiciário, saiba que a senhora continua tendo um aliado aqui nesta Casa. Não faço parte como membro titular da Comissão dos Diretos Humanos, especificamente, ali relacionados às mulheres, mas do que precisar estaremos juntos trabalhando juntos. Quero cumprimentar aqui, a senhora Terezinha Valcer Andrade, servidora constituinte aposentada que hoje nos brinda com sua presença, muito obrigado, em seu nome cumprimento todas as profissionais, as quais o nosso Presidente Laerte Gomes já mencionou muito bem. A Assembleia Legislativa tem uma dívida com a senhora e com todas as mulheres que já passaram por essa Casa, seja bem-vinda novamente. Quero cumprimentar aqui, a minha indicada, a pessoa que eu gostaria que fosse homenageada hoje, a senhora Cecília Maia Andrade, a Siça, parabéns, parabéns. Esse ano eu tive a oportunidade de como parlamentar estar próximo do movimento cultural, mas específico, ao carnaval aqui da nossa Capital, do nosso Estado. E, tive a honra de trabalhar nos bastidores, de acompanhar a força, a garra, a determinação da Presidente em promover o que todos estão dizendo aí, uma das melhores Bandas do Vai Quem Quer que já teve. Muito obrigado por não deixar que essa tradição da nossa cidade. A Banda hoje recebeu o título na Câmara dos Vereadores aqui da nossa Capital, hoje ela é patrimônio histórico, patrimônio cultural e material. E, eu já me comprometi em trazer a esta Casa também, o mesmo projeto

para que nós possamos dar o justo reconhecimento à Banda do Vai Quem Quer, tenho certeza, que, a Siça representa todas as mulheres do nosso Estado de Rondônia, todas as mulheres do nosso Brasil. Mulheres guerreiras, mulheres aguerridas e determinadas, que não se contentaram em ficar apenas nos afazeres domésticos, e tenho a certeza que a sociedade precisa disso, precisa da força de vocês. Vocês não nasceram para ficar apenas fazendo comida e cuidando dos filhos em Casa, tem um espaço muito grande na sociedade que vocês precisam ocupar, eu tenho certeza que vocês vão ocupar. O mundo, o Brasil, especificamente, tem essa dívida de gratidão para com todas as mulheres. O 08 de Março é comemorado; foi escolhido em virtude de um grande desastre, mas que nós, juntos, possamos fazer com que isso não se torne, isso seja apenas o passado. Os poderes Executivo, Legislativo, Judiciário, Ministério Público, OAB, enfim, todos os atores sociais devem trabalhar juntos para que esses acontecimentos, esses tristes acontecimentos fiquem numa página virada da nossa sociedade. Ainda existe estupro, ainda existem muitos assassinatos, ainda existe muito feminicídio e, muitas vezes, os homens acham que "ah, é mimimi, não precisa, isso é segregação". Se com todas essas ferramentas criadas pelos poderes ainda existe muita coisa desse tipo, muito assédio moral, muito assédio sexual, imagina se os órgãos não trabalhassem para combater esses fatos. Então, hoje é um dia de reflexão, um dia onde a Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia homenageia as mulheres, mas, mais que presente, mais que flores devemos fomentar o respeito por todas as nossas mulheres. Aqui fico muito agradecido, fiquei muito feliz em ter cedido essa propositura às nossas deputadas Rosangela e Cassia Muleta, já é uma forma de estar parabenizando vocês duas, no seu dia, no dia especial a todas as mulheres. E,

está sendo presidida da melhor forma possível. Parabéns a todas, a todas as mulheres, e, que Deus nos abençoe.

A SRA. ROSANGELA DONADON (Presidente) - Parabéns Deputado Eyder, sábias palavras, o Deputado citou o nome da Valcer, foi lá cumprimentar, uma ex-funcionária aqui desta Casa de Leis, parabéns Valcer, grande profissional, a Siça que está ali também, a sua filha que acabou de realizar esse evento com mais de 160 mil pessoas nas ruas, graças a Deus correu tudo bem, não teve nada assim que pudesse entristecer a população e muito se alegrou neste momento. Parabéns Siça.

Eu quero aqui conceder palavra ao Deputado Luizinho Goebel.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Saudar todas as mulheres nessa tarde e a todas que nos acompanham através da internet. Dizer que a palavra para resumir esse momento e o sentimento que nós temos pelas mulheres é de gratidão. Estava ali ouvindo atentamente a palavra dos oradores, ficou muito evidenciado essa propositura das nossas colegas Deputadas e é um ato, talvez, dos mais importantes que a Assembleia pode realizar, pois quando olhamos um pouco a frente nós vemos ali dezenas de presentes, flores e poderíamos nós oferecer tudo isso, mas, na realidade esse significado diante da importância da mulher ele é muito pequeno, por isso que gratidão, talvez, seja o maior sentimento que um ser humano possa ter é essa gratidão que eu tributo a cada uma de vocês mulheres.

Cumprimentar aqui a nossa colega Deputada Rosangela, Deputada Cassia, a nossa primeira dama esposa do nosso

Governador Marcos Rocha, dona Luana Rocha; Dra. Tânia, nossa Promotora e também a Dra. Aline que representa aqui a nossa OAB; e cumprimentar todas as servidoras desta Casa em nome das minhas assessoras, da minha equipe de mulheres, nós estamos, eu acho que com cinco aqui, se não me engano, estão presentes, e em nome de vocês eu deixo o meu cumprimento a todas as servidoras mulheres desta Casa.

Dra. Tânia falou da Deputada Lúcia Tereza, e este Plenário Dra Tânia, ele leva o nome da Deputada Lúcia Tereza. E a Deputada Lúcia Tereza não tinha nenhuma pessoa para se identificar tanto para a gente homenagear o nome deste Plenário. Por quê? Porque este Plenário ele é parte da Casa do povo, ele é para acolher o povo e a Deputada Lúcia Tereza tinha o dom de acolher o povo. Este Parlamento é formado de representantes do povo e ela era uma digna representante do povo e este local é o local de lutas, de debates, de construções, de conquistas, de diálogos, de mediação e tudo isso àquela mulher guerreira tinha o dom de proporcionar. Então, é a justa homenagem que graças a Deus nós tivemos a oportunidade ainda na Legislatura de fazer, de colocar o nome aqui então do Plenário, Deputada Lúcia Tereza.

Nessas andanças nossa no dia a dia, eu que tive oportunidade de levar a 1ª Delegacia da Mulher do interior do Estado de Rondônia para a Cidade de Vilhena e homenagear com o Título de Cidadã Honorífica a Delegada da nossa cidade, Delegada da Mulher, Dra. Solangela; e por muitas vezes eu tenho conversado com ela e só para quem pode conviver nesse dia a dia para saber tão grave está esse problema da questão da violência doméstica. E eu acho que tem muitas coisas que a gente tem que aprender quando criança, a gente se alfabetiza quando a gente é criança e alguns anos eu tive a oportunidade de participar de uma

aula de Educação de Trânsito realizada pelo DETRAN, nossa primeira dama, e eu a toda semana eu venho de Vilhena a Porto Velho, eu e a minha colega, Deputada Rosangela, estamos no busão toda semana, não é Deputada Rosangela? Vai e vem, isso já faz 12 anos. E depois que eu assisti a um filme apresentado pelo DETRAN eu criei trauma de estrada e uma das imagens daquele filme era a seguinte: "tinha um pessoal num bar, uns jovens, em uma lanchonete bebendo, brindando com copo, com bebida e fazendo a maior festa, todo mundo na maior alegria e as imagens monitoradas por aquele ambiente elas foram usadas nesse filme, logo após, eles saírem do bar eles entraram no veículo que também estava sendo monitorado nas rodovias e aí o veículo estava em alta velocidade e depois veio o triste fim, o triste fim era um grave acidente que ceifou a vida de todos aqueles jovens e quando o IML chegou lá para buscar os corpos, eles pegavam braço de um lado, uma perna do outro, a cabeça do outro e iam colocando tudo dentro daquelas embalagens para transportar corpos", e aquilo entrou assim na minha memória e não saiu mais, então, eu criei trauma desse negócio de trânsito. Então, eu entendo que muitas coisas a gente tem que aprender na nossa infância, na adolescência, na juventude. E aí meus colegas Deputados, Pastor Alex; Chiquinho da Emater; Ezequiel Neiva; Jhony Paixão; Cirone Deiró; Eyder Brasil, eu entendo que nós, esta Casa, nós temos a condição através da Escola do Legislativo, levar palestras de conscientização para os nossos jovens, nossos adolescentes, as nossas crianças, porque muitas vezes também a gente erra por não aprender na idade que deveria se aprender. E essa proposta, nós vamos levar através das nossas Deputadas, para a Mesa Diretora, que a gente possa fazer isso e é muito importante porque para quem conhece minha história, principalmente os servidores desta Casa, por diversas vezes puderam atestar isso e presenciar; eu

tenho orgulho das mulheres da minha vida, eu tenho orgulho da minha esposa, eu tenho orgulho das minhas filhas, eu tenho orgulho da minha mãe e tenho orgulho das minhas avós. Em todos os momentos da minha vida, de alegria e de dificuldade elas estão comigo, por exemplo, a minha mãe no momento da campanha, ela está na rua comigo andando até 12, 13 km fazendo caminhada por dia e ela só tem 80 anos de idade e é mãe de 09 filhos. Mas, também a minha filha vai, a minha avó que é por parte de esposa também vai, que as minhas já faleceram e elas estão sempre na luta; mas, na hora de dividir a alegria da vitória e eu tenho uma foto que eu gosto muito, que eu compartilho o momento da minha vitória com a minha mãe, desse 4º mandato, quando saiu o resultado, eu empunhei os braços juntamente com ela e aquela foto, é uma das fotos que ficou marcada assim na minha memória. E porque eu estou falando isso? Porque quando nós chegamos à Rondônia, há 40 anos, a minha mãe ajudava na renda familiar fazendo bolo e bolacha e era o braço e a mão da minha mãe que amassava a massa e que fazia aqueles doces para a gente ajudar na renda familiar. A minha esposa, é aquela que nos momentos que a gente vive de aflição, principalmente na política, ela nos acalenta, talvez aquela é a mulher que no momento de enfermidade é a que com sua mão ela nos serve o remédio. E a filha, a minha filha é aquela que me acaricia quando eu estou indo embora, me desejando: "meu pai, boa sorte, vai com Deus, que Deus te proteja nas estradas, que te livre dos problemas e que te abençoe no seu trabalho, na sua missão"; e é exatamente aquela mão, a mãozinha que faz isso. E eu lendo uma matéria agora do jornal Rondoniaovivo, exatamente nesse momento, eu vi uma notícia de um marido que no dia 09 de março, um dia após comemorar o seu dia, o Dia Internacional da Mulher, amputou a mão da sua esposa aqui em Porto Velho, aqui em Porto Velho, pertinho de nós. E aí eu fiquei pensando: onde

que nós estamos chegando? Nós temos que fazer alguma coisa. Porque se essa mão fosse à mão da minha filha, ia faltar o carinho; se fosse a mão da minha esposa, ia faltar o remédio e se fosse à mão da minha mãe, ia faltar o alimento. Então, nós temos a obrigação de fazer alguma coisa, nós temos a obrigação de nos levantar e defender de fato aquelas que nós devemos a vida, vocês mulheres. Muito obrigado.

A SRA. ROSANGELA DONADON (Presidente) - Parabéns Deputado Luizinho pela fala. E muitas, Deputado, como a sua mãe, como a minha mãe, como muitas mulheres que estão aqui ainda na condição de mãe e de pai, cuidando dos filhos, cuidando da casa na condição de mãe e pai. Então, parabéns mesmo, de coração a cada uma guerreira que está aqui homenageada, vocês estão representando todas as mulheres do Estado de Rondônia e do nosso Brasil. Então, fica aqui o nosso agradecimento, parabéns pela fala do Deputado Goebel.

E vamos convidar o Deputado; mas, antes da fala do Deputado, Deputado, desculpa, a Mara Valverde que também vai fazer uso da fala, que é uma mulher que está aí representando tantas mulheres do nosso Estado, uma guerreira, sempre em busca de ajudar o seu semelhante. A Mara vai falar, por que ela tem um compromisso logo em seguida. Mara, pode fazer uso da palavra.

A SRA. MARA VALVERDE - A todos e todas, a Deputada Rosângela Donadon, Deputada Cassia Muleta, Primeira Dama, Promotora querida está no nosso coração Tânia, aos Deputados presentes, as servidoras, as convidadas, as mulheres, todas as pessoas presentes que nos orgulham. E eu queria, várias coisas nós poderíamos falar, inclusive, a

Promotora Tânia, falou do feminicídio, a gente poderia falar muito, não é promotora? Muitos momentos, eu acho que esta Casa, Deputadas, a gente pode fomentar outras coisas. Eu como sou do Sindicato também, dirigente do Sindicato deste poder, tenho orgulho de ser desta Casa, e também sou fundadora do Fórum Popular de Mulheres, que tem minha amiga Bené, Vera, onde nós fizemos o Canta Mulher, na 27ª edição com o SESC, que foi um sucesso, foi um sucesso, e nós pautamos a política pública da não violência contra a mulher. Então, nós queríamos que tanto o Governo Municipal, Governo Estadual, o Poder Legislativo tivessem mais orçamentos, como nós já falamos em outras audiências, a gente não precisa só de audiência, nós precisamos das políticas públicas tanto na área de saúde, geração de renda. A nossa Casa Mulher Brasileira, que está aí na ponta, que precisava já ter sido concretizada, porque aí você vai ter todos os órgãos e principalmente a Delegacia da Mulher, que a gente já está há anos falando, batendo latas para que ela seja vinte quatro horas. Nós sabemos que a missão de vocês inicia agora com esses novos Deputados, mas, essa luta é de muitos anos, são longas datas, e a gente sabe que as mulheres morrem, a cada quinze segundo uma mulher é vítima de violência. Nós, não podemos mais deixar que o nosso Estado seja manchete de jornal, que ele seja página com esse caso de agora, a gente vê "n" casos. Então, nós queremos que as nossas mulheres sejam protagonistas, que elas estejam no Poder Legislativo, que elas estejam nas Câmaras, que elas possam ser protagonistas deste Estado que tem uma riqueza grande. Então, eu agradeço muito Deputada, eu só queria colocar minha contribuição que nesse orçamento de 2019, a Assembleia Legislativa, como o Deputado Luizinho, falou agora, precisa de recursos Deputados, para que a gente possa trabalhar a não violência contra a mulher, na escola, em todos os lugares, em todas

as áreas. Eu acho que o nosso Estado, o nosso município, aonde a gente chegar, eu já fui gestora de política da mulher, a gente sonhava, eu estou nos Correios, eu sei que lá tem uma faixa dizendo: Basta de Violência, disque 180. Eu chego ao banco, eu vou ter essa informação também, aonde quer que a gente esteja, para que as pessoas sejam conscientes que isso o Estado só tem a gastar, e a gente pode contribuir com outras políticas culturais como nós temos o Canta Mulher, que nós já estivemos uma Audiência aqui na Comissão da Mulher, para que tivesse recursos para isso, só que a gente ainda não conseguiu amadurecer, mas, queremos futuramente para outros eventos de mulheres que a gente sabe que têm seguimentos aqui que tem, para que elas possam ter condições de mostrar o seu serviço, condições de ter uma geração de renda, condições de estudarem e condições de serem felizes aonde elas quiserem. Então, eu agradeço muito, eu tenho que fazer uma missão agora de casa. Eu queria só contribuir e agradecer, que há oito anos eu perdi meu esposo, numa data desta e, gente fica assim forte com as mulheres, porque foi com as mulheres que eu estava em um evento, e eu soube e eu consegui fortalecer como eu estou hoje. Então, eu gostaria que todas que passarem ou que vão passar, que a gente não quer, mas, que tenham força para seguir a vida, seguir adiante, e a gente dizer que vale a pena lutar por aquilo que a gente quer e que a gente pode ser feliz onde a gente quiser, inclusive, até parlamento como esta Casa de Leis, muito obrigada e uma boa tarde para nós, e a nossa luta continua. Basta de violência contra a mulher. Um sonho meu, um sonho seu, viver sem violência é um direito de todas as mulheres, essa é a nossa missão do Canta Mulher deste ano. E nós vamos estar no Porto Velho Shopping, no outro sábado falando isso, e queremos que vocês também digam: é um sonho meu, um

sonho seu viver sem violência, é um direito de todas as mulheres. Muito obrigada, boa tarde para nós.

A SRA. ROSANGELA DONADON (Presidente) - Parabéns Mara. Vamos dar continuidade com a fala do nosso companheiro Deputado Cirone Deiró.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Boa tarde a todos os presentes nesta Casa, principalmente esse auditório cheio de mulheres representando aqui os quatro cantos do Estado de Rondônia. Quero cumprimentar a nossa Presidente Rosangela Donadon, a nossa Deputada Cassia Muleta, e parabenizar vocês duas por essa Sessão Solene em homenagem as nossas mulheres aqui do Estado de Rondônia. Cumprimentar também a nossa primeira Dama Luana Rocha, parabenizá-la pelo trabalho frente à SEAS. Nós sabemos, Secretária, da necessidade dos menos favorecidos desse Estado, com esse olhar que a senhora tem pelas pessoas carentes, sei que fará um grande trabalho frente a essa Secretaria. Quero que a senhora conte com esta Casa, esta Casa, está aqui pronta para ajudar os mais necessitados desse Estado. Quero cumprimentar aqui a Doutora Tânia, parabenizá-la, Doutora Tânia, pela fala, nós precisamos mesmo ter essa consciência que mulheres não são objetos, mulheres são mães, esposas, no dia a dia estão aí na luta buscando, inclusive, recursos para sustentar, na maioria das vezes a sua casa. Então, nós temos que ter esse respeito com as mulheres aqui do nosso Estado, da nossa cidade e nosso Brasil. Eu quero em nome da Dona Jacirene, minha mãe, uma mulher como a mãe do Luizinho. Nós chegamos aqui neste Estado há 42 anos, que com muita dificuldade também criou seis filhos e é um grande exemplo de amor, de carinho, dedicação e no pequeno

estudo que ela tem, mas tem uma grande sabedoria na condução da família, na condução dos filhos, na condução daquela casa. Então em nome da Dona Jacirene eu quero aqui cumprimentar todas as mães aqui presentes, e eu sei o quanto ela tem se dedicado para dar o melhor para os filhos, agora para os netos, e vocês mães rondonienses são exemplo. Quero cumprimentar aqui todos os servidores da nossa Casa em nome da Mary que é nossa chefe de gabinete, e dizer que é uma grande alegria estar compartilhando aqui o dia a dia com cada uma de vocês mulheres aqui nesta Casa de leis. Eu quero não delongar muito, Presidente, quero deixar aqui uma mensagem para as mulheres, que no fatídico dia 8 de março, quando as mulheres buscavam a igualdade perante a sociedade, perante a comunidade que não fique só nas lembranças do passado, que as mulheres continuem na busca da luta da igualdade. Nós vimos esta semana no Dia Internacional da Mulher, dia 8, os jornais destacando que as mulheres ocupam a mesma função da grande maioria de homens e tem seus salários de 30% a 40% menor desempenhando a mesma função e tendo talvez até mais qualidade no trabalho que ela faz, então nós temos essa consciência que somos seres humanos iguais com a mesma capacidade, que vocês continuem na luta, continuem buscando seu espaço. Nós já temos aqui no Estado de Rondônia grandes nomes de mulheres que conquistaram seus espaços tanto no Poder Executivo quanto no Poder Legislativo quanto no Judiciário, mas nós sabemos que quase 51% são mulheres, esta casa de leis tem 24 deputados representando o Estado de Rondônia e nós só temos duas mulheres, então as mulheres precisam se reinventar, as mulheres precisam se valorizar, porque se vocês são 51% de mulheres e ainda são mães de vários homens deveria ter uma representatividade muito maior. Então fica aí um momento de reflexão. Eu quero em nome da Deputada Cassia e da Deputada Rosangela deixar esse exemplo delas,

às vezes a gente se preocupa 'ah!O que vão falar de mim?', a política é tão complexa, mas a gente precisa enfrentar. Em nome de vocês duas eu quero parabenizar todas as mulheres que tem essa coragem de estar na política. Em nome da prefeita da minha cidade, a minha cidade tem a honra de ter uma prefeita como líder maior daquela cidade, é a Prefeita Glaucione Rodrigues, deixo um abraço a todas as prefeitas aqui do Estado de Rondônia, em nome da vereadora da minha cidade que também são doze vereadores e só tem uma mulher representando, a Maria Simões, deixo um abraço a todas as vereadoras aqui do Estado de Rondônia. Quero que não fiquemos só como a data 08 de março como alusão do Dia Internacional da mulher, que todos os dias de nossas vidas seja o Dia Internacional da Mulher para ela receber presentes, carinhos, mimos e acima de tudo respeito, nós respeitando as mulheres estamos respeitando a nós mesmos. Um grande abraço, um beijo no coração de cada uma de vocês, que Deus possa abençoar e realizar cada sonho de cada uma de vocês. Muito obrigado.

A SRA. ROSANGELA DONADON (Presidente) - Parabéns Deputado Cirone, agradecemos pela sua fala. Para fazer uso da palavra o Deputado Chiquinho da EMATER.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Boa tarde a todas que estão aqui, é um prazer imenso ver o nosso plenário completo de mulheres que, com certeza, tem um papel muito importante na nossa sociedade. Eu quero saudar aqui a nossa Presidente Rosangela Donadon, mulher guerreira, mulher de muita luta e que tem a nossa admiração; Cassia Muleta nossa querida deputada de Jarú da mesma forma; a Dra. Tânia que tem um trabalho que dá orgulho a todos nós, que cuida dos

quilombolas, que cuida dos ribeirinhos, que cuida das mulheres indígenas e que sai dando palestras por estes municípios todos. Então, Dra. Tânia, muito obrigado por fazer esse trabalho tão bonito para as nossas mulheres, que Deus te abençoe sempre assim com esta força, com essa vontade de defendê-las porque vocês merecem tudo e não podemos mais admitir que em pelo século 21 ainda tenha violência contra a mulher. Pena que só agora nesses últimos tempos, Deputadas Rosângela e Cassia, é que esse tema veio ser mais, depois da Lei Maria da Penha é que esse tema veio mais à tona. Infelizmente foi um pouco tarde, mas agora se Deus quiser a coisa tem que mudar seguir outro rumo. E o homem que bate na mulher não pode chamar de homem. Homem que leva as palavras às vezes, muitas vezes até uma palavra dói mais do que um tapa. E os homens têm que saber que a mulher tem o mesmo direito que ele tem os mesmos deveres que ele tem e que nós não podemos mais admitir que em pleno século 21 ainda haja este tipo de coisa. Na semana passada, passou na Globo, aquela senhora com os olhos inflamados ali de Brasília se eu não me engano. Que coisa feia! Um homem daquele tem que realmente ir para a cadeia, ele não merece estar no seio da sociedade. Então, também quero saudar aqui a nossa Secretária da Ação Social a senhora Luana Rocha, também primeira Dama do nosso Estado que tem um trabalho muito importante ali na SEAS, ali junto com os Conselhos, não é Dra. Tainá, para fazer com que as coisas funcionem cada vez mais e que a gente possa levar os direitos da Mulher para todos os recantos do nosso Estado. Então, eu fico muito orgulhoso de estar aqui nesta tarde em homenagear vocês mulheres. A minha mãe tem 87 anos, graças a Deus por isso. E que em nome dela eu quero saudar a todas as mulheres aqui que estão presentes da minha Rondônia do meu Brasil. E dizer que vocês são as pessoas mais importantes desta nação. Vocês são quem seguram a ordem.

Vocês são quem seguram os avanços da família. E que nós temos que pedir a Deus que proteja sempre vocês, as mulheres do nosso Brasil do nosso Estado de Rondônia, de nosso Porto Velho. Que cada vez mais vocês possam ser essa força que sempre esteve na sociedade brasileira. Que Deus as proteja sempre! Viva a mulher de Rondônia! Obrigado a todos!

A SRA. ROSANGELA DONADON (Presidente) - Obrigada. Parabéns Deputado Chiquinho! Muito obrigada pelas considerações aí para com todas as nossas mulheres.

Vai fazer uso da palavra agora o nosso Deputado Pastor Alex Silva.

O SR. ALEX SILVA - Boa tarde senhoritas, senhoras! Cumprimentar a Mesa na pessoa da Deputada Rosangela, Deputada Cassia; a nossa Luana Rocha, nossa Primeira Dama; Dra. Tânia Garcia, Promotora de Justiça, estivemos juntos na sexta feira, não é isso? Na homenagem as mulheres na PM. Boa tarde a todas as servidoras, imprensa; em nome da Dona Jane do nosso Cerimonial e todas as mulheres aqui presentes. Eu como pastor nós já atendemos diversos casos dentro da igreja de relação à violência às mulheres. Infelizmente. Esse é um assunto, é um tema complicado de se falar. Hoje eu presido a Comissão junto com a Deputada Cassia, que é a Defesa da Mulher do Idoso da Criança e do Adolescente. E a Deputada Rosangela estava falando em relação aquela mulher, a mãe, que às vezes ela faz papel de mãe e também o papel de pai. No meu caso eu fui justamente criado pela minha mãe e pelas minhas irmãs. Eu perdi meu pai muito novo, muito jovem, e eu louvo a Deus de todo o meu coração pela educação que eu tive, com todas as

dificuldades, com todas as lutas que cada um de nós passamos, mas eu fui criado como homem de verdade. Mas eu lembro que uma coisa, uma das poucas coisas que eu lembro do meu pai que eu perdi ele muito novo, ele dizia assim: olha rapaz, o sujeito que é homem de verdade ele não bate em mulher. Ele honra a sua esposa, ele honra a mãe. E hoje eu acredito que o sonho de toda mulher é casar e ser feliz, ter uma família, ter um lar. A mulher hoje ela larga a mãe, ela larga o conforto de sua casa, o carinho da mãe, do pai, o aconchego dos irmãos e da família, ela casa hoje e vai viver com o seu respectivo marido, seu companheiro. E eu acredito que o sonho que ela alimenta Deputado Luizinho, Deputado Chiquinho, Deputado Eyder, é ser feliz! Ela sai da sua casa, ela larga a sua família, larga a sua parentela e ela fala: 'não, agora eu vou ser feliz, porque eu vou ter uma pessoa, vou conviver com uma pessoa que vai cuidar de mim, que vai me respeitar'. Este deveria ser o papel do marido. Deveria não, é o papel do marido. Este é o papel do marido. Este é o papel do verdadeiro homem. Porque a partir do momento que o homem tira a mulher da casa da sua mãe, do seu pai, ele tem que cuidar. A partir daquele momento, ele tem o compromisso de cuidar dela, de respeitar ela. Hoje a gente pode fazer qualquer homenagem para as senhoras, mesmo assim não será o suficiente pelo que todas as mulheres fazem por nós. Então, mulher, ela merece sim respeito. A mulher merece respeito não só na data do dia 08, mas todos os dias, todos os momentos. Eu lembro que quando eu casei, inclusive eu quero mandar um beijo para minha esposa, ela deve estar lá em cima, eu não sei aonde, eu não enxergo bem, mas tem um monte de mulher ali... Está ali, ela. Eu lembro que quando a gente vai ao altar, a gente faz um voto de tanto o homem respeitar a mulher como a mulher respeitar o homem, e o meu voto que eu fiz, foi com Deus, de respeitar minha mulher, de cuidar dela. Então, hoje, eu

tenho, eu tomei essa liberdade e vou cumprir, de defender junto com meus companheiros, como vários aqui já citaram, o Deputado Luizinho, o próprio Deputado Eyder, Deputado Chiquinho, meu parceiro Deputado Jhony Paixão, de defender essa causa, porque não adianta a gente falar, falar. A gente cita dados, os dados são assustadores, se a gente for ver aqui, um minuto acontece isso, em segundos acontece isso, a quantidade de mortes e agressão. Essa questão do feminicídio até alguns anos atrás eu nunca tinha ouvido falar, pelo menos eu nunca tinha ouvido falar. Mas a questão é que essa violência contra a mulher não vem de agora, ela sempre aconteceu, ela sempre existiu. E a verdade é que há uma maquiagem. A doutora citou aqui exemplos de mulheres que são agredidas e que o sujeito vai lá fazer aqueles mimos, pede perdão, mas depois aquela violência acaba voltando. Então, mulheres, eu quero parabenizar a todas pelo seu dia. Eu posso dizer para vocês o seguinte 'se respeitem, se valorizem, porque vocês não são em nada menor do que o homem'. Em nada! Eu posso citar para vocês, como Pastor, não sou melhor do que ninguém, mas o que Jesus nos orientou aqui, nós viéssemos amar você como Ele amou a igreja. O início do namoro, tudo é muito lindo, é flores, é chocolate, é a maior alegria do mundo, mas depois, infelizmente, muitos acabam mudando, eu digo pela parte dos homens. Então, mulheres, se valorize, tenham sempre sua autoestima lá em cima. Você pode! Você consegue! Você é! Se dê o respeito, não ligue para a opinião dos outros, porque você pode todas as coisas. Então, eu faço aqui meus votos, agradeço aqui a Presidente, a Deputado Cassia, as senhoras que fazem parte da Mesa, todas as presentes aqui. Parabéns pelo dia de vocês, de todo coração e que haja mais respeito com as mulheres, que haja mais amor, que haja mais dedicação. E a gente vai cobrar, nós iremos cobrar, nós iremos fiscalizar para que de fato e de

verdade saia do papel as leis que defendem a mulher, que saia do papel. Como o Deputado Chiquinho falou aqui, um sujeito que tem coragem de agredir, eu posso citar aqui vários casos, até esse que o Deputado Luizinho citou que decepcionou a mão da... Eu vi esse caso hoje de manhã, e a gente fica horrorizado. Mas, de repente, um sujeito monstro, perdão pela palavra de falar isso, mas o monstro que faz uma coisa dessa, ele faz e infelizmente, muitas vezes, não dá nada para ele. Então, tem que ser feita justiça, tem que ser punido, as leis têm que ser severas. Não existe essa questão de mulher, de homem, homem é melhor do que a mulher. Não, todos somos iguais, todos. E vocês mais do que nunca devem ser respeitadas, porque é a partir de vocês que tudo se criou. Primeiro Deus e depois as mulheres, porque nós viemos de vocês. Então, mulheres, parabéns! Que Deus abençoe, Deus dê sabedoria a vocês no seu lar. Porque enquanto, eu vejo vários exemplos aqui, a gente, homem, consegue só fazer uma coisa, não é verdade? A mulher faz várias, ela trabalha, ela cuida do marido, ela cuida do filho, tem escola... Eu digo pela minha esposa, ela se vira nos trinta, para cuidar de quem? De nós, para cuidar de nós. Então nós temos mais do que obrigação de respeitá-las. Então, queridas, que Deus abençoe vocês, de todo meu coração. Contem conosco, nós deputados aqui, nós estamos aqui para defendê-las, para cuidar, para zelar de cada uma de vocês. Perdoe se eu me estendi, Presidente, mas é isso aí, respeito todos os dias por cada uma das mulheres, está bom? Deus abençoe! Obrigado.

A SRA. ROSANGELA DONADON (Presidente) - Parabéns ao Pastor. Vai fazer uso da palavra, agora, o Deputado Jhony Paixão.

O SR. JHONY PAIXÃO - Olha o tamanho da responsabilidade, depois de várias autarquias, o pastor que fala muito bem, tem o dom da oratória. Cumprimento a Mesa, em nome da Deputada Rosangela Donadon, nós temos aqui também a Deputada Cassia Muleta, temos as princesas desta Casa, nós temos também a Primeira Dama, Luana Rocha, que tem desempenhado um excelente trabalho na sua Secretaria; Dra. Aline; Dra. Tânia Garcia. Senhores e Senhoras, principalmente vocês mulheres, antes de frisar, gostaria de falar, na verdade falar algumas citações aqui da bíblia que fala a respeito da mulher virtuosa, que encontramos em Provérbio 31:10 que diz: "Uma esposa exemplar; feliz quem a encontrar! É muito mais valiosa que os rubis. Seu marido tem plena confiança nela e nunca lhe falta coisa alguma. Ela só lhe faz o bem, e nunca o mal, todos os dias da sua vida. Escolhe a lã e o linho e com prazer trabalha com as mãos. Como os navios mercantes, ela traz de longe as suas provisões. Antes de clarear o dia ela se levanta, prepara comida para todos os de casa, e dá tarefas às suas empregadas. Ela avalia um campo e o compra; com o que ganha planta uma vinha. Entrega-se com vontade ao seu trabalho; seus braços são fortes e vigorosos. Administra bem o seu comércio lucrativo, e a sua lâmpada fica acesa durante a noite. Nas mãos segura o fuso e com os dedos pega a roca. Acolhe os necessitados e estende as mãos aos pobres. Não receia a neve por seus familiares, pois todos eles vestem agasalhos. Faz cobertas para a sua cama; veste-se de linho fino e de púrpura. Seu marido é respeitado na porta da cidade, onde toma assento entre as autoridades da sua terra. Ela faz vestes de linho e as vende, e fornece cintos aos comerciantes. Reveste-se de força e dignidade; sorri diante do futuro. Fala com sabedoria e ensina com amor. Cuida dos negócios de sua casa e não dá lugar à preguiça. Seus filhos se levantam e a elogiam; seu marido também a

elogia, dizendo: "Muitas mulheres são exemplares, mas você a todas supera". A beleza é enganosa, e a formosura é passageira; mas a mulher que teme o Senhor será elogiada. Que ela receba a recompensa merecida, e as suas obras sejam elogiadas à porta da cidade".

Senhores, mulheres, tenho 36 anos, nunca fui casado, mas eu tenho duas mulheres importantes na minha vida, é o meu chão, é o meu tudo; minha mãe, Rosinei e minha avó, Rosária. Essas duas mulheres foram pai e mãe para mim desde que eu me entendo por gente, na falta do meu pai, quando eu tinha um ano de idade, essas duas mulheres se esforçaram e forjaram o meu caráter para ser a pessoa que sou hoje. E, algumas pessoas, quando eu entrei na política falavam: Jhony, mas você vai sair da Polícia Militar para virar político? O que você entende de política? Eu virava e dizia: política a gente aprende, o caráter não. O caráter não se aprende e o meu caráter foi forjado dia após dia em prol dessas mulheres que, muitas vezes, deixou faltar para elas, para que nada faltasse a mim. Então tudo que eu sou hoje devo a essas duas mulheres que, realmente, são um referencial na minha vida. Como tem muitas outras aqui que também ocupam esse papel. Com 14 anos de policial militar, digo as senhoras com muita tristeza, infelizmente, a violência contra a mulher é algo latente, e algo que existe na nossa sociedade. Isso nos entristece o coração, em pleno século XXI ter que ressaltar isso. Mas, nós entendemos que existe um avanço, nós entendemos que a mulher a cada dia está sendo mais valorizada, tem buscado o seu espaço, tem demonstrado o seu valor, a exemplo disso, esta Casa de Leis, duas mulheres; Ji-Paraná, tínhamos três Vereadoras, hoje uma delas, Sílvia, Deputada Federal. Aos pouco vem buscando o seu espaço demonstrando o seu valor, não olhando para a direita e nem para a esquerda, olhando simplesmente para o alvo que é o local para onde nos pertence. E

finalizo, já finalizando eu gostaria de fazer um grande pedido a todos, quando digo todos, principalmente aos homens que nós possamos, realmente, vivenciar verdadeiramente o respeito a essas mulheres porque é uma frase que é muito marcante que tem lá no Colégio Tirandentes de Ji-Paraná, que a palavra Deputada Rosangela, a palavra convence, mas, o exemplo, ele arrasta. Então, que o exemplo seja mais verdadeiro, mas latentes do que as palavras. E lugar de mulher é onde ela quiser. Muito obrigado, tenham uma abençoada tarde senhoras. Parabéns, pelo dia de vocês, é mais do que merecido.

A SRA. ROSANGELA DONADON (Presidente) - Obrigada Deputado Jhony, parabéns pela sua fala.

Agora, nós vamos ouvir a nossa Primeira Dama do Estado de Rondônia, Luana Rocha, nossa Secretária da SEAS, da Assistência Social. Com a palavra Luana.

A SRA. LUANA ROCHA - Boa tarde a todas! Tudo bom? Eu cumprimento a todos aqui da Mesa presente, a Deputada Rosangela Donadon, Deputada Cassia Muleta, a Dra. Tânia, que há muito tempo eu ouvia falar do seu nome, mas, não a conhecia pessoalmente; a senhora Aline, Adjunta da OAB. E venho aqui em nome da SEAS, do Governo do Estado, em representação ao Governo do Estado de Rondônia tratar sobre essa temática que é muito importante para todas nós que estamos aqui, e, não só para nós mulheres, mas, principalmente para os homens que aqui nos acompanham, também, que eles são os grandes parceiros da maioria delas, porque a gente sabe que essa problemática que acontece na nossa sociedade em relação a essa violência com as mulheres, não são da maioria dos homens, e sim como sempre

em algumas áreas como todos aqui presenciam, e existe aquela pequena parcela que denegri a imagem do homem nessas situações de violências. Mas, eu digo o seguinte, a gente tem que puxar a responsabilidade também sobre essa situação para nós, como mulheres, como mães; não só ir atrás do efeito e sim trabalhar na causa que é dentro de nossas casas, dentro do nosso lar. É trazer o respeito para dentro da nossa casa, ensinar os nossos filhos como eles devem se portar, ensinar os valores, e os princípios da família porque futuramente esse menino se tornará um homem e ele aprendendo os conceitos familiares do que é certo e o que é errado, como mesmo disse o nosso Deputado sobre o caráter, ele realmente, ele vai ter o caráter montado e vai ser um homem bem estruturado para que ele não venha a se desvirtuar da sua conduta, que é como o nosso querido Pastor falou aqui, também, a proteção da sua família. Ouvi aqui de reflexão, falando de reflexão o nosso querido Deputado Eyder Brasil, que muito, que esse momento aqui é um momento de reflexão, que nós pensássemos a respeito de todas as lutas que as mulheres vieram passando até esse momento. Ouvi também aqui do nosso Deputado, também sobre a situação da senhora que houve a mão decepada, acredito aqui que todas nós queremos sim, nós queremos ser respeitadas, e queremos também fazer parte da sociedade contribuindo para que essa sociedade futuramente não venha sofrer mais essas mazelas que vem sofrendo todos os dias. Acredito também que a nossa sociedade ela precisa realmente trabalhar mais políticas e, é por isso que a SEAS juntamente com o Governo do Estado de Rondônia, nós estamos trabalhando juntamente com a nossa equipe, também aqui parabênizo e agradeço aqui a minha Adjunta Liana, que é uma parceira, parabéns Liana, parabéns Secretária da SEJUS, que você já entrou no Governo pegando uma situação, você é uma guerreira minha irmã, parabéns. Eu desejo a todas um feliz dia das mulheres, que

vocês nesse dia possam realmente refletir sobre a situação que nós estamos vivendo. Mas, também possam trazer junto para a gente, do Governo do Estado de Rondônia, junto para a SEAS, junto para nossa equipe que estamos trabalhando, propostas, projetos, coisas que a gente pode realmente melhorar a nossa política, trazer uma resposta. Nós estamos aqui trabalhando junto com o Governo do Estado de Rondônia para que os nossos projetos sejam alcançados através da sociedade e que as mulheres realmente que estão sofrendo muito em relação à violência, elas sejam alcançadas. Qual é a minha preocupação? Teve uma senhora que veio falar aqui, eu não lembro o nome dela, aquela que estava ali...

A SRA. ROSANGELA DONADON (Presidente) - Mara.

A SRA. LUANA ROCHA - Mara, já teve, já foi. Ela falou sobre a Casa da Mulher Brasileira. A Casa da Mulher Brasileira é um projeto muito bonito, porém, é só para explicar que a gente esteve já lá em Brasília, com o Governo Federal e a Casa da Mulher Brasileira, ela vem, um recurso, seria, teria que vir esse recurso do Governo Federal; mas, infelizmente, houve um corte no orçamento do Governo Federal e ele para esse ano, eles não vão está disponibilizando esse recurso. Então, assim, como ela citou, eu me senti na responsabilidade de dar uma satisfação em relação a isso. E a gente se coloca à disposição para os Deputados, estamos lá de portas abertas esperando a colaboração de todos, porque aqui, como a nossa querida Deputada falou; nós temos que estar em harmonia, Governo do Estado, Assembleia Legislativa e o Judiciário também. Então, nós estamos lá de portas abertas, já convidei alguns Deputados, já pronunciei algumas situações

para o Deputado Eyder, já posicionei algumas coisas para alguns Deputados, vou estar, vou dizer assim, acenando para alguns. Nós temos também o Fundo da Mulher Brasileira, que é o que muito nos interessa para que a gente possa trabalhar com essas causas; infelizmente esse Fundo ainda não está recebendo recursos; mas, nós estamos trabalhando numa minuta para que esse Fundo possa receber um recurso e a gente conta com a participação dos nossos Deputados na aprovação desse Fundo. Tá bom? Então, eu quero agradecer a todos e parabenizar todas as mulheres aqui presentes, parabéns porque vocês são guerreiras e são aguerridas. E quero também parabenizar nesse momento em agradecimento uma pessoa muito especial que não está aqui nesse momento, mas, que foi uma pessoa que eu tive como exemplo para minha vida toda, que foi a minha mãe, não só a minha mãe, o meu pai também. Porque, como o Deputado falou, ele perdeu o pai dele muito cedo, foi criado pela mãe. Eu, graças a Deus, eu tive essa oportunidade de ser criada pelo meu pai e pela minha mãe e tive a oportunidade de entender o que é ser educado por um pai que respeita uma mãe. Lembro na minha vivência, na minha infância, de nunca, nunca ter visto o meu pai levantar a voz para a minha mãe, porque o respeito na minha casa era pleno entre meu pai e minha mãe. Então, em cima dessa base, da família, inclusive, pensando nessa base familiar, que também a SEAS tem um projeto muito bonito para quem não conhece, que é o Criança Feliz, que é o que vem fortalecer o laço familiar, os laços da família, que esse laço familiar que faz com que no futuro, isso que a gente está vivendo aqui, não ocorra. É lógico, que o que a gente está passando hoje aqui, foi realmente em função dos olhos fechados que nós passamos por muito tempo, fechamos os olhos e estamos tentando, tentando melhorar a situação que as mulheres estão hoje; a gente está trabalhando no efeito e não na causa e a gente quer trabalhar na causa,

que é a educação, essa sim, é uma fonte que a gente tem que trabalhar lá na educação, melhorar a qualidade de vida dessas famílias também carentes, que às vezes, que não têm uma instrução e essa instrução que falta chegar a essa família e com esse projeto que a gente tem da Criança Feliz, que é um projeto que abrange toda a família, que vem dá realmente o valor para que essa família realmente cresça em harmonia, para essa mãe saiba lidar com o filho dela no momento de desespero, para que essa mãe possa entender as dificuldades que ela venha passando, em cima da nossa família, em cima dessa base, é priorizando a família que eu acredito que lá na frente às mulheres não sofrerão mais esse tipo de abuso. Se a gente investir na família hoje, futuramente não teremos novos agressores, teremos homens acolhedores, amorosos, isso sim como diz o Pastor aqui, é o que uma mulher quer, quando ela sai da sua casa e vai casar e ter uma vida conjugal com o seu marido. Então, é acreditando nisso que a SEAS, juntamente com o Governo do Estado, estará trabalhando, focando na causa. É lógico que a gente não vai esquecer o efeito, porque a gente tem que correr atrás do prejuízo, mas, a gente vai trabalhar na causa. Então, parabéns a todas as mulheres, que Deus abençoe a todos e que a gente possa ter sabedoria e possa conduzir cada dia mais os nossos dias e conduzir com eficiência e com muita sabedoria, que a gente possa entender que amar as pessoas é o principal, independente do sexo, independente da cor e da raça, essa é a prioridade que a gente tem ter, que foi isso que Deus nos ensinou, amar o seu próximo. Então, muito obrigada, e parabéns a todas as mulheres.

A SRA. ROSANGELA DONADON (Presidente) - Parabéns Luana; sábias as palavras da Luana, a gente sabe que a

Secretaria, Luana, vai funcionar, eu não tenho dúvidas. Estava aqui comentando com a minha colega Deputada Cassia, que eu fico muito feliz e muito entusiasmada assim, quando a esposa do Governador assume a Assistência Social, uma das Secretarias mais importantes do Estado, que vai chegar aos cinquenta e dois municípios; assistência social, para aqueles que precisam, que necessitam, do menos favorecido, e as políticas públicas da Secretaria da SEAS, sem dúvidas está no coração da nossa Secretária, e vai funcionar. E o que depender aqui desta Casa de Leis, Luana, você pode contar comigo, a Deputada Cassia, a gente estava conversando aqui agora, e com todos os nossos colegas Deputados, são os vinte e quatro Parlamentares que vão estar junto com você, para que a Secretaria de Assistência Social, seja uma secretaria que realmente vai funcionar, vai chegar à assistência nos cinquenta e dois municípios, e vai ser um sucesso, eu não tenho dúvidas. Porque deu para perceber aí no seu discurso, na sua fala a vontade que você está no coração de trabalhar para ajudar a população do Estado. Muito obrigada, parabéns pela sua fala. E nós vamos aqui dá a palavra para a nossa colega aqui Deputada Cassia Muleta, que é a nossa segunda Vice-Presidente aqui da Assembleia Legislativa.

A SRA. CASSIA MULETA - Boa tarde a todos! Em primeiro lugar quero aqui estar agradecendo a Deus, por estarmos aqui presente nesta tarde bonita e vendo essa mulherada aqui ouvindo ali os Deputados, nossa Secretária atenta. Quero cumprimentar aqui a minha Presidente, a nossa Presidente, minha amiga Rosangela, onde eu fico muito feliz vendo presidir esta Mesa com muita competência sempre, com essa elegância toda que ela tem, muito obrigada, Presidente, pelo carinho também aqui com todos nesta Casa.

Quero cumprimentar aqui a Doutora Luana Rocha, a Secretária da SEAS, é um prazer Luana, receber você aqui nesta Casa, e dizer Luana, que nós estamos aqui à disposição da Secretaria, como também entendo que a Secretaria está à disposição da população de Rondônia, e nesta Casa aqui também. Onde que eu sou do município de Jarú, onde eu faço sempre visita em toda aquela região, espero contar sempre com a senhora em poder estar ajudando aquele município, que é um município carente. E através da Secretaria, também esperando a senhora ajudar o Conselho da Mulher, lá naquela região onde nós temos o CONDIN. Então, quando a senhora estiver indo para aquela região, faço questão de está ali visitando com a senhora aquelas pessoas. Quero aqui também cumprimentar a Promotora, onde eu já sou fã dela, hoje fiquei mais ainda com as palavras. E dizer, Doutora, que também estamos à disposição da senhora para podermos está aí ajudando, e a senhora também lá na minha região que é Jarú, também ajudar, também levar à senhora lá uma hora dessas. Sempre não é gente, a gente estava puxando para o lado da gente, hoje tem Deputados de todas as regiões, onde que a minha região, eu fico aqui já convidando vocês. Quero cumprimentar também a Doutora Aline, que teve que se ausentar porque ela ia fazer uma viagem, por isso ela teve que levantar aqui e se ausentar da Mesa. Quero cumprimentar em nome da Etelvina, Secretária Etelvina; quero cumprimentar todo Secretariado do Governo, que sejam bem-vindos a esta Casa, já estive aqui antes, já falei com a senhora antes e também contamos com a senhora nessa guerra aí das mulheres. Quero cumprimentar a nossa querida Jane, a nossa Cerimonialista da Casa, e em nome dessa mulher guerreira, eu quero cumprimentar todos os funcionários aqui da Casa, em seu nome Jane, quero cumprimentar aquela que serve o cafezinho para gente, até aquela de alto escalão que é a Adjunta, a Marilu. Então, eu quero cumprimentar

vocês todas em nome da Jane. Quero cumprimentar também a minha amiga que está aqui na platéia hoje, aqui na galeria, uma mulher guerreira, mulher aguerrida que é a Jacinete, e a Luciê, minhas amigas queridas que são guerreiras como eu e estão aqui hoje prestigiando também esse evento. Quero cumprimentar a Marli, em nome da Marli Oliveira, quero cumprimentar todos os funcionários públicos, a funcionária pública que está aqui hoje nesta Casa de Leis que é a Casa de vocês, que é a Casa do povo. Quero cumprimentar aqui em nome da Elaine, minha amiga, em seu nome Elaine, quero cumprimentar todo o meu gabinete, toda a minha equipe, mulheres, em seu nome quero fazer esse cumprimento. Quero cumprimentar aqui todas vocês aqui presentes, é uma honra estar aqui com vocês, algumas ali já me abraçando, obrigada pelo convite e quero que vocês participem não só hoje nesse dia de comemoração, mas, todos os dias trazendo as demandas do dia a dia, alguns projetos para as mulheres, vão lá ao gabinete da Cassia, vão ao gabinete da Rosângela e vocês mulheres estão aqui participando com a gente e isso é muito importante, trazer ideias, não é porque nós somos Deputadas que nós sabemos de tudo, não. Nós estamos aqui porque nós lutamos e nós conseguimos chegar até aqui, como diz o nosso Deputado Jhony Paixão "a mulher é o que ela quer ser". Então, um dia eu falei "eu quero ser política" e aos poucos conquistei ser vereadora do meu município, hoje estou como deputada no Estado de Rondônia representando vocês, mas, eu quero representar com vocês e para vocês, eu não quero estar aqui sozinha achando que eu sou a tal porque eu sou hoje uma deputada, não. Eu quero estar com vocês vendo as dificuldades de vocês do dia a dia, não dizer que eu vou resolver, mas, sabendo que nós vamos tentar lutar por vocês. Então, eu quero cumprimentar todas vocês aqui presentes e dizer aqui para a Presidente Rosângela, nós, Rosângela, temos obrigação e o dever de estar lutando por

estas mulheres aqui presentes e todas as mulheres do Estado de Rondônia, onde que Vossa Excelência mora no interior eu também moro, eu sei da dificuldade daquelas mulheradas. Sexta-feira eu fui no evento com muitas mulheres, até convidei para estarem aqui presentes e eu sei que a dificuldade de estar aqui, hoje tem mais gente de Porto Velho, tem só as mulheres de Porto Velho, mas, é uma honra receber vocês. Também eu quero agradecer e cumprimentar a Pastora Marsy, minha amiga de muitos anos, não é Marsy? Como ela diz, ela me viu, vou dizer crescer na política e hoje eu estou aqui. Quando todos os Deputados chegam e fala que tem uma mãe, que teve uma mãe guerreira, eu também tive essa mãe. Infelizmente, ela foi um pouco cedo demais, está fazendo quatro anos que ela morreu, mas, faleceu, não é que morrer a mãe nunca morre, mas, ela também, Pastor, me deu exemplo de vida, exemplo de coragem, de lutar e estar lutando para mulher. Quando a gente sai de casa, que casa, a mãe da gente a gente sente aquela falta, mas a gente vai seguir os passos da mãe e tenho certeza que o marido da gente também segue os passos da mãe e do seu pai, onde que o pai e a mãe que educa a pessoa para ela ser o que é, precisamos ter o conhecimento na escola, precisamos sim, ter educação de escola, mas, isso vem de casa, e principalmente, é a mulher. Então gente, eu falo para vocês assim que eu não quero esse dia só de hoje 08 de março, todos os dias vocês deputados, vocês funcionários, vocês que estão visitando a gente aqui dê um abraço na sua esposa, dê um abraço na sua mãe, dá um abraço na sua filha e dizer que elas são as melhores pessoas do mundo, porque sem elas ninguém estaria aqui. A mulher é tudo na nossa vida, a mãe é tudo na nossa vida e deu a vida para a gente. Então, eu quero agradecer vocês, eu não vou me prolongar muito, depois ainda tem o sorteio aqui, tem um lanchinho ali atrás. E dizer conte com a Deputada Cassia, aquela

pequena pessoa que fala assim: "ah! Eu não vou lá porque eu sou uma pessoa simples", mas a mulher, o que ela quer fazer ela faz de melhor, que seja dona de casa, que seja empregada, secretária do lar, que eu não gosto de falar esse nome empregada, ela faz, quando ela quer ela faz a melhor coisa do mundo e tenho certeza aqui que nesta Casa aqui as mulheres vão fazer a diferença ainda. Hoje só tem duas mulheres aqui, mas, eu tenho certeza que um dia nesta Mesa aqui vai ter muitas mulheres nos representando, não é dizer que os homens nos representam mal, muito bem, que nós não seríamos nada também sem vocês, mas, dizer para vocês as mulheres precisam espaço na política e aonde que elas quiserem ser. Quero aqui agradecer a cada um de vocês, a cada uma de vocês que estão aí em cima muito obrigada, fiquem com Deus porque Ele é a melhor companhia que existe e eu tenho certeza, gente, que esta deputada aqui vai estar representando vocês muito bem e apresentando muitos projetos para nos defender. Muito obrigada a todos, fiquem com Deus que Ele é a melhor companhia.

A SRA. ROSANGELA DONADON (Presidente) - Parabéns Deputada Cassia pelo seu trabalho, pela sua luta, determinação, sabemos a mulher guerreira que Vossa Excelência é representando o nosso Estado de Rondônia aqui na Assembleia Legislativa em especial ali o seu município que é o município de Jaru. Mas nós já estamos finalizando, a gente até pede a cada uma de vocês que permaneçam aqui porque temos alguns brindes que nós vamos sortear, é algo simples, singelo, mas é de coração. Cada Parlamentar comprou aqui um presentinho para ser sorteado para as mulheres. Temos um coquetel ali atrás também, mandamos preparar com muito carinho para todas as nossas mulheres.

Agradecer aqui de coração a cada um de vocês, cada uma de vocês.

A SRA. CASSIA MULETA - Pela Ordem, presente

A SRA. ROSANGELA DONADON (Presidente) - Pois não Deputada Cassia.

A SRA. CASSIA MULETA - Senhora Presidente, aqui é uma homenagem de nós deputadas, do Presidente aqui da Casa. Eu como Vossa Excelência e o Presidente conversamos e resolvemos homenagear uma mulher, uma mulher especial aqui para todos. Que todos a chamam para festa, homenageiam. E ela foi ao meu gabinete e fez um pedido especial, e nós resolvemos atender esta pessoa aqui hoje que é a Bailarina da Praça. Hoje você vai receber o que você tanto queria que é o teu presente, não vá embora!

A SRA. ROSANGELA DONADON (Presidente) - É verdade quem não conhece a Bailarina da Praça? Está sempre ali, levando alegria para todos. Mas fica aqui o nosso agradecimento de coração mesmo a cada uma que está aqui presente. Com certeza Luana, cada uma que está aqui é merecedora deste momento, desta homenagem aqui da Casa de Leis de todos os Parlamentares, dos 24 deputados. Então o nosso Presidente fez uma surpresa aqui para mim e a Deputada Cassia porque era ele quem iria presidir, mas ele falou que iria deixar aqui as mulheres, mas não deixou de vir aqui para transmitir o carinho, o abraço a cada uma de vocês. Essa data 08 de março, a gente sabe que é uma data que foi

instituída através, Deputada Cassia, de uma fatalidade lá no passado. Todos sabem que aquelas tecelãs que morreram, foram brutalmente assassinadas 130 tecelãs que lutavam, reivindicavam por melhores condições de trabalho, pelos seus direitos, equiparação salarial, diminuição da carga horária de trabalho, que elas trabalhavam 16 horas enquanto os homens trabalhavam 12 horas. Nós sabemos Deputada Cassia que as mulheres ainda chegam em casa e continuam trabalhando. Mas no trabalho na rede privada, pública, os trabalhos delas, as horas eram mais do que dos homens, e recebiam menos e foi daí que iniciou todas essas políticas públicas, toda essa luta da mulher pela igualdade. Então nós conquistamos muito graças a Deus, mas tem muito ainda, Luana, para conquistar. Sabemos que ainda há violências, a gente ouve e vê nas redes sociais todos os dias as mulheres sendo agredidas, têm muitos homens ainda que não merecem nem ter uma esposa ao lado para cuidar, porque estão ainda com esta mentalidade de agressão, mas através da nossa Secretaria de Assistência Social, não é Luana? Nós vamos estar trabalhando mais as políticas públicas para chegar até o conhecimento aí daqueles que não estão informados, o quanto faz mal para a mulher, para o ser humano este tipo de agressão, quer seja fisicamente, ou, verbalmente, mas isso deixa a pessoa diminuída e não é isso que a gente quer, não é isso que é o nosso propósito. Estamos para fazer o melhor, não é Deputada Cassia? Enquanto Parlamentar, enquanto representantes do nosso estado de Rondônia aqui nesta Casa de Leis. Somos mulheres, donas de casa, mãe e profissional, então a gente sabe o que é a vida de cada uma de vocês que estão aqui, aquelas que trabalham fora, que trabalham só em casa também, a luta de cada uma. Parabéns de coração, mesmo, a cada uma de vocês! Que Deus continue abençoando, protegendo todas as mulheres. Agradecer a nossa pastora Marsy que deu aqui uma fala

bonita para todos nós. Sabemos que a mulher sábia é aquela que edifica a sua casa, e todas as mulheres que estão aqui são mulheres sábias, que mostram aos seus filhos o caminho em que eles devem andar para que depois não digam: dele não tenho contentamento. Mas sabemos mãe, que muitos filhos que se desvirtuam ao longo da sua vida, mas se eles têm o conhecimento da Palavra, tem o ensinamento da senhora, ele volta para o caminho certo, e ele está junto com a família que é a base é o nosso sustentáculo, é o que nos segura em todos os momentos da nossa vida é a nossa família. Parabéns! Que Deus abençoe a todos!

Invocando a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro encerrada a presente sessão solene. E convido a todos para permanecerem que haverá a realização de um sorteio e um coquetel para todos. Obrigada.

(Encerra-se a presente sessão às 17h49min)

(Sem revisão dos oradores)